Leio nas pedras um velho e claro sinal Traços da escrita rupestre de algum ancestral Linda viagem, visagem, mensagem de amor Sol das cavernas, estradas eternas me vou

Amanheceu, vai alăšm
Tem nas māŁos girassāŁis
Brinca de ser o que for
Brilham cem mil farāŁis
Salta do nada, desata e danāṢa ao redor
Tocam tambores nas tabas, nas selvas irmāŁs

Sai do silășncio, serena, serena canășăło Joga os deuses por terra se tens coraășăło Diz sorridente ao cigano que o sonho vingou Sai do abandono e ouvirățs as estrelas de luz

Sai do silĂȘncio, serena, serena canĂȘĂŁo Brinca de ser o que for Tem nas mĂŁos girassĂłis

Gravo a laser histĂłria que ainda nĂŁo sei Riscos da arte capricho da sorte que vem Dorme um sono tranqĂźilo na casa da paz Risca na pedra bonita o nome do amor